

**FOPEMA - FÓRUM DOS PROCURADORES DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA LEGAL**
Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas

Brasília, 05 de outubro de 2022.

Excelentíssimo Senhor,
ANDERSON GUSTAVO TORRES
Ministro da Justiça e Segurança Pública
Brasília, DF.

Senhor Ministro,

O FÓRUM DE PROCURADORES DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA LEGAL – FOPEMA agradece a gentil atenção recebida do Secretário Nacional de Segurança Pública, Dr. Carlos Renato Machado Paim e sua equipe, durante a reunião realizada em 04/10/2022. Trata-se de um importante indicador da disposição ao diálogo e interação com atores da região amazônica para a abordagem do complexo tema da segurança pública.

Assim, em decorrência dos encaminhamentos da mencionada reunião, este Fórum retorna a este Ministério da Justiça e Segurança Pública para compartilhar as preocupações com a relação entre as práticas de crimes ambientais e a presença de organizações e facções criminosas na Amazônia brasileira.

O que os Procuradores subscritores já vinham observando empiricamente em suas atuações foi confirmado pelo Relatório “**Cartografias das violências na região Amazônica**”, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), com apoio do Instituto Clima e Sociedade (ICS) e parceria com pesquisadores do Grupo de Pesquisa Territórios Emergentes e Redes de Resistências na Amazônia (TERRA) e da Universidade do Estado do Pará – UEPA, que identificou os seguintes contextos:

- 1) Uma intensificação da grilagem de terras públicas e privadas como uma etapa dentro de um processo em que se verifica a extração ilegal de madeira e garimpo ilegal, para, ao final, destinar o uso do solo para agricultura e pecuária, sem atender aos requisitos ambientais mínimos. Esses eventos têm culminado com um aumento dos conflitos fundiários e consolidando os

**FOPEMA - FÓRUM DOS PROCURADORES DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA LEGAL**
Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas

danos ambientais, que muitas vezes envolve uma cadeia de crimes correlatos como tráfico de drogas, corrupção de agentes públicos, fraude e lavagem de dinheiro;

- 2) Uma intensa presença de facções do crime organizado e de disputas entre elas pelas rotas nacionais e transnacionais de drogas que cruzam a região e contribui com a elevação das taxas de homicídios/mortes violentas intencionais na Amazônia, acima da média nacional;
- 3) Entre 2018 e 2020, a dinâmica da violência letal na região amazônica diferencia-se do restante do país em especial pela acentuada interiorização da violência, com os homicídios nos municípios rurais e intermediários amazônicos crescendo, enquanto homicídios nos municípios desses tipos no restante do país apresentam redução;
- 4) Nos municípios amazônicos sob pressão do desmatamento encontramos taxas de homicídio superiores à média nacional e à da região da Amazônia Legal, reforçando a percepção de que o argumento anterior de que narcotráfico, desmatamento, grilagem de terras e garimpos ilegais estão interligados.

Portanto, entendemos que apenas a militarização e/ou envio de forças de segurança de fora da região para suprir demandas pontuais de comando e controle têm se mostrado pouco efetivas, ante a presença das organizações criminosas que passam a fazer uma ocupação territorial, dentro, inclusive, de áreas protegidas, terras indígenas e comunidades ribeirinhas, que são as maiores vítimas desse processo.

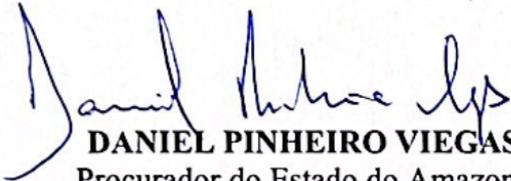
Alertamos que essas práticas criminosas, além de inviabilizar qualquer caminho possível para uma economia de baixo carbono, causam danos imediatos nas cadeias de valor já existentes, causando prejuízos sociais e econômicos, inclusive às atividades agropecuárias regulares, que representam uma grande parte da balança comercial nacional.

Por essa razão, os Procuradores de Meio Ambiente que compõem o Fórum dão conhecimento a Vossa Excelência do Relatório “**Cartografias das violências na região Amazônica**” e solicitam que este Ministério da Justiça e Segurança Pública invista no fortalecimento de mecanismos integrados de comando e controle, que conectem esferas federal e estaduais e, em especial, diferentes órgãos e Poderes (Polícias, Ministérios Públicos, Defensorias, IBAMA, ICMBio, Judiciário e Procuradorias de Estado, entre outros), fomentando a relação entre os órgãos de segurança pública e ambientais.

**FOPEMA - FÓRUM DOS PROCURADORES DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA LEGAL**
Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas

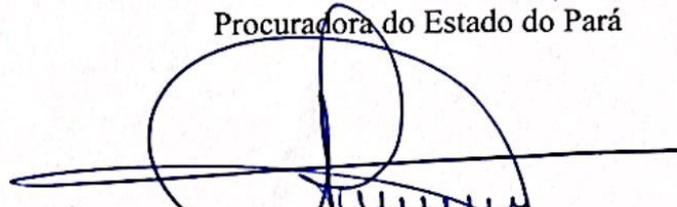
Entendemos que para garantir soberania territorial, o desenvolvimento sustentável e a proteção da Floresta como um dos maiores ativos econômicos do povo brasileiro, é urgente a atuação no combate ao desmatamento, o que envolve necessariamente uma atuação firme contra o narcotráfico, a grilagem de terras e os garimpos ilegais, sem prejuízo nas ações já tomadas pelos estados.

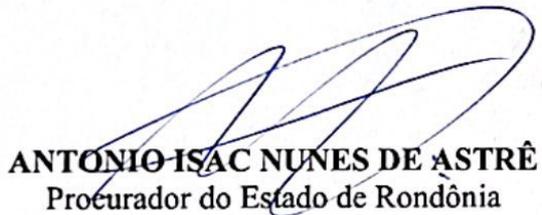
Atenciosamente,


DANIEL PINHEIRO VIEGAS
Procurador do Estado do Amazonas

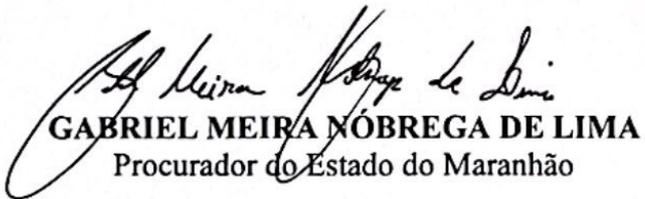

TATILLA BRITO PAMPLONA
Procuradora do Estado do Pará


**FERNANDA RAQUEL FREITAS DE
SOUSA ROLIM**
Procuradora do Estado do Tocantins


RODRIGO FERNANDES DAS NEVES
Procurador do Estado do Acre


ANTONIO ISAC NUNES DE ASTRÉ
Procurador do Estado de Rondônia


WELLINGTON BRINGEL DE ALMEIDA
Procurador do Estado do Amapá


GABRIEL MEIRA NÓBREGA DE LIMA
Procurador do Estado do Maranhão


**DAVI MAIA CASTELO BRANCO
FERREIRA**
Procurador do Estado do Mato Grosso


IBRAIM JOSÉ DAS MERCÊS ROCHA
Procurador do Estado do Pará